

Introdução

- O que é recorrência?

É uma **descrição recursiva** de uma função, ou em outras palavras, uma descrição de uma função em termos de si mesmo. Como todas as estruturas recursivas, uma recorrência consiste em **um ou mais casos bases (critério de parada)** e **um ou mais casos recursivos**.

$$T(n) = \begin{cases} T(n-1) + 1, & n > 0 \\ 1, & n = 0 \end{cases}$$

- Com base na função $T(n)$ acima, define-se:
 - **Caso base:** é o critério de parada da função de recorrência (toda função recursiva tem um critério de parada); neste caso, o custo será 1 quando $n = 0 \Rightarrow T(0) = 1$;
 - **Caso recursivo:** é a chamada recursiva da função. Observa-se que há uma chamada $T(n-1)$, ou seja, a chamada para a própria função T .
- Outro ponto importante é que a função acima define o custo de execução quando da chamada recursiva, neste caso, custo 1.

Quais são os Métodos/Técnicas?

- Há diversos métodos que resolvem as relações de recorrências. A ordem abaixo reflete a “preferência” da literatura:
- Método Backward Substitution (ou Derivation)
 - Supõe-se a forma da solução: expande, substitui, generaliza e encontra as constantes e gera a função.
- Método Recursion Tree
 - É uma árvore em que cada nó representa um custo de um certo subproblema recursivo. Soma-se os custos de cada nó para obter o custo de todo problema, generalizando a solução.
- Método Master Theory
 - É uma fórmula para resolver recorrências da forma $T(n) = aT(n/b) + f(n)$, onde $a \geq 1$ e $b > 1$, e $f(n)$ é assintoticamente positivo.
- Método de Contagem (para funções iterativas)

Indução: pode-se provar por indução se a função complexidade de tempo encontrada nos métodos acima representa de forma correta a recorrência.

Exemplo – “Torres de Hanoi”

Método de contagem

- Reconhecer a função de recorrência a partir do código:

```
public class Hanoi {
    public static void main(String[] args) {
        hanoi(4, "A", "B", "C");
    }
    public static void hanoi(int n, String start, String auxiliary, String end) {
        if (n > 0) {
            hanoi(n - 1, start, end, auxiliary);
            System.out.println(start + " -> " + end);
            hanoi(n - 1, auxiliary, start, end);
        }
    }
}
```

T(n)
1
T(n-1)
1
T(n-1)

- Montar a função de recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} 2T(n-1) + 1, & n > 0 \\ 1, & n = 0 \end{cases}$$

- Alguns custos (aritmético, por exemplo) foram omitidos para simplificar a análise de complexidade e por não influenciarem na ordem assintótica, pois são constantes. Ainda, o correto seria $2T(n-1) + 2$, porém, foi simplificado para $2T(n-1) + 1$.

Hanoi (cont.)

$$T(n) = \begin{cases} 2T(n-1) + 1, & n > 0 \\ 1, & n = 0 \end{cases}$$

3. Calculando a complexidade:

$$\begin{aligned} T(n) &= 2T(n-1) + 1 \\ T(n-1) &= 2T(n-2) + 1 \\ T(n-2) &= 2T(n-3) + 1 \\ T(n-3) &= 2T(n-4) + 1 \\ &\dots \end{aligned}$$

4. Técnica **backward substitution**:

$$T(n) = 2T(n-1) + 1$$

$$T(n) = 2(2T(n-2) + 1) + 1 \Rightarrow 2^2T(n-2) + 2 + 1$$

$$T(n) = 4(2T(n-3) + 1) + 2 + 1 \Rightarrow 2^3T(n-3) + 4 + 2 + 1$$

$$T(n) = 8(2T(n-4) + 1) + 4 + 2 + 1 \Rightarrow 2^4T(n-4) + 8 + 4 + 2 + 1$$

...

Olha o "k" aparecendo

5. Generalização:

$$T(n) = 2^k T(n-k) + 2^{k-1} + 2^{k-2} + \dots + 2^2 + 2^1 + 1$$

Hanoi (cont.)

$$T(n) = \begin{cases} 2T(n-1) + 1, & n > 0 \\ 1, & n = 0 \end{cases}$$

6. Assume-se que $n - k = 0$, logo, **$k = n$** .

$$T(n) = 2^k T(n-k) + 2^{k-1} + 2^{k-2} + \dots + 2^2 + 2^1 + 1$$

$$T(n) = 2^k T(0) + \underbrace{2^{k-1} + 2^{k-2} + \dots + 2^2 + 2^1 + 1}_{2^k - 1}$$

$$2^k - 1$$

$$T(n) = 2^k * 1 + 2^k - 1$$

$$T(n) = 2^n + 2^n - 1$$

$$T(n) = 2^{n+1} - 1$$

Progressão Geométrica!
Observe que o intervalo é $k-1$ a 0 . Por isso, 2^k-1 .
Original é $2^{k+1} - 1$

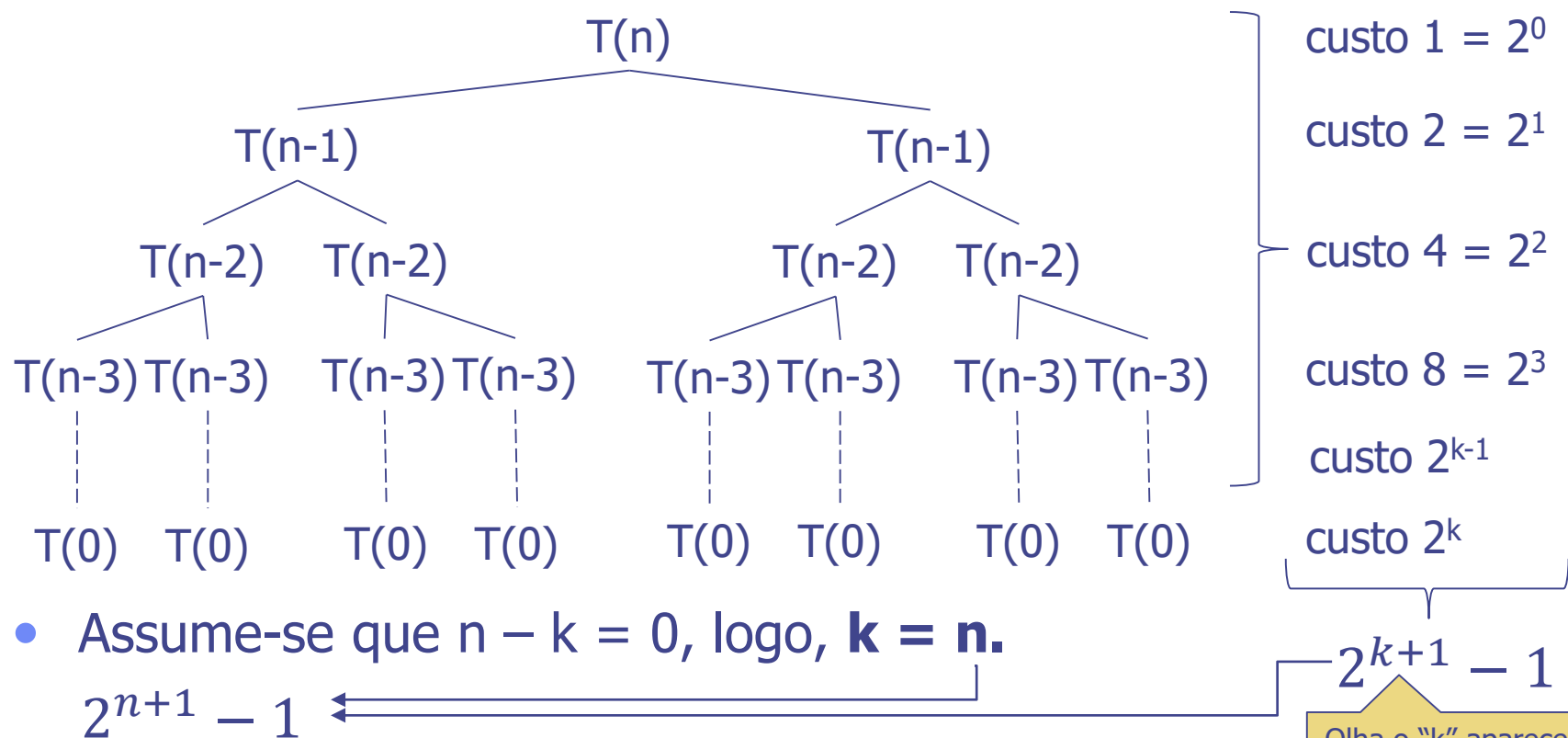
Objetivo é chegar aqui!

Logo, o comportamento assintótico é exponencial, **$O(2^n)$** .

Hanoi - Recursive Tree

$$T(n) = \begin{cases} 2T(n-1) + 1, & n > 0 \\ 1, & n = 0 \end{cases}$$

- Como calcular a complexidade usando a técnica **Recursive Tree**. Ótimo exemplo de uso da técnica (duas chamadas recursivas).



- Assume-se que $n - k = 0$, logo, **$k = n$** .

$$2^{n+1} - 1$$

Logo, o comportamento assintótico é exponencial, **$O(2^n)$** .

Hanoi – Prova baseada na execução

Como os movimentos são $2^n - 1$, pode-se fazer uma prova baseada na execução do algoritmo. Observe que há mais um 2^n que é a execução para quando o $n = 0$ (sem movimento). Ex.:

discos = 3 => 7 movimentos

A -> C
A -> B
C -> B
A -> C
B -> A
B -> C
A -> C

discos = 4 => 15 movimentos

A -> B
A -> C
B -> C
A -> B
C -> A
C -> B
A -> B
A -> C
B -> C
B -> A
C -> A
B -> C
A -> B
A -> C
B -> C

Simplificações Matemáticas

Progressão Aritmética

$$\frac{n(n+1)}{2} = 1 + 2 + 3, \dots, n-1 + n$$



$$\frac{n^2 + n}{2}$$

$$PA = \frac{(a_1 + a_n)n}{2}$$

a_1 = primeiro termo

a_n = termo geral

n = total de termos

$$\log(n!) = \log(1) + \log(2) + \log(3) + \dots + \log(n-1) + \log(n)$$

$$\log(n!) \leq \log(n) + \log(n) + \log(n) + \dots + \log(n) + \log(n)$$

$$\log(n!) \leq n \log(n)$$

Progressão Geométrica

$$2^0 + 2^1 + 2^2 + \dots + 2^{k-1} + 2^k = 2^{k+1} - 1$$

$$PG = \frac{a_1(q^n - 1)}{q - 1}$$

a_1 = primeiro termo

q = quociente

n = total de termos